



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

1º Semestre de 1996

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e Resolução 3045

Código: FLF466

Pré-requisito: FLF103 e FLF104

Prof. Armando Manuel Mora de Oliveira

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 60

I - OBJETIVOS

Analisar a explicação intencionalista da Linguagem

II - CONTEÚDO

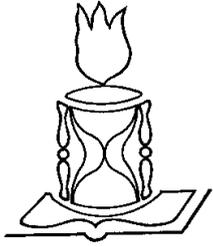
1. Linguagem e Ação: a hipótese dos atos de fala
2. Intenção e/ ou convenção? (Discussão das Teses de Austin, Strawson e Grice)
3. Classificação aos Atos de Fala, Críticas Pragmáticas ao modelo dos atos da fala
4. A análise pragmática da linguagem como modelo de racionalidade: GRICE, HABERMAS e SEARLE.
5. Intencionalidade e Linguagem segundo SEARLE

III -MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras programadas e seminários



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

V - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Dissertação e seminário

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Dissertação sobre o assunto tratado no curso

Data de Entrega: 05/08/96

VI - BIBLIOGRAFIA

- J.L. Austin - Quando Dizer é Fazer, (Artes Médicas), Porto Alegre
- J. Searle - Atos de fala (Almedina), Coimbra
- J. Searle - Intencionalidade (Martins Fontes), São Paulo
- J. Searle - Expressão e significado (Martins Fontes), São Paulo
- J. Searle - Mentis, cérebro e ciência (Ed,70), Lisboa